

Rio, 20 de setembro de 1962

Jorge Amado

Meu caro dr. Isaias,

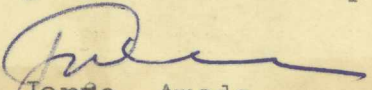
a minha "gaffe" deu-me grande alegria quando ,vinte e quatro horas depois de haver telegrafado ao Pithon, soube ser a noticia inveridica. Alguem lera um anuncio de missa em açao de graças confundindo-o com aviso de missa de setimo dia. Felizmente <sup>era</sup> ~~XXXX~~ um erro e minha tristeza durou pouco. O que desejo é que o bom amigo viva não 81 mas muitos e muitos anos mais que serão, sem duvida, de bom trabalho , de livros importantes e de serviços ao Brasil.

Estou lhe enviando , pelo correio , exemplares de alguns livros meus. Inclusive de "Gabriela", não em russo (pois tenho no momento apenas um exemplar á espera de outros que a editora vai enviar-me. Logo que os receba separarei um para si. Vou mandar-lhe em bulgaro ou em outra lingua), do meu discurso na Academia e de meu ultimo livro publicado, "Os Velhos Marinheiros".

Fico esperando, com o maior interesse, a publicação de seus livros , sobretudo de "Matas de Sertão de Baixo". Espero recebê-los para nêles voltar ao convivio do velho mestre do Ipiranga.

Meu errado telegrama deve ter sido motivo para uma bôa risada sua ; para mim trouxe a alegria de sua carta. Espero passar-lhe muitos outros telegramas mas para saudar ,cada ano, seu aniversario.

Recomende-me aos seus , meu caro dr. Isaias, e creia na constante amizade e admiração daquele agitado aluno do Ipiranga que não o esquece.

  
Jorge Amado